



SEARA DA CIÊNCIA CURIOSIDADES DA FÍSICA

José Maria Bassalo



Freud e a Física.

Foi por intermédio das leituras que fiz dos livros (**Macromicro: A Ciência do Saber**, MAUAD, 1998; **O Homem Além do Homem**, MAUAD, 2001; e **A Fronteira do Adoecer: O Sentir e a Psicossomática**, MAUAD, 2005), escritos pela psicóloga e física brasileira Maria Beatriz Breves Ramos (n.1957), que tomei conhecimento de que o psicanalista austro-húngaro Sigmund Freud (1856-1939) apoiou sua Teoria da Psicanálise nos conceitos de massa, energia e carga elétrica, estudados na Física Clássica. Em seu **Projeto para uma Psicologia Científica** (Obras de Freud, ESB, Volume I, Imago, 1977), escrito em 1895, Freud, segundo nos conta a professora Beatriz, propôs que os estímulos agiam como uma força atuante sobre o sistema nervoso. E, também, que os neurônios eram partículas materiais sujeitas às leis do movimento newtoniano. Naquele texto, Freud escreveu:

Em primeiro lugar, o princípio da inércia (grifo dele) explica a dicotomia estrutural (dos neurônios) em motores e sensoriais, como um dispositivo destinado a neutralizar a recepção de Q , através de uma descarga. O movimento reflexo torna-se compreensível agora como uma forma estabelecida de efetuar essa descarga: a origem da ação fornece o motivo para o movimento reflexo (...) Um sistema nervoso primário se vale dessa Q , assim adquirida, para descarregá-la nos mecanismos musculares através das vias correspondentes, e desse modo se mantém livre de estímulos. Essa descarga representa a função primária do sistema nervoso.

A preocupação de Freud em prover um "status" científico para a sua teoria psicanalista, tomando a Física como exemplo, foi destacada no livro **O Esboço de Psicanálise** (Obras de Freud, ESB, Volume XXIII, Imago, 1975), escrito em 1938, conforme se pode ver no texto abaixo:

A hipótese que adotamos, de um aparelho psíquico que se estende no espaço, convenientemente reunido, desenvolvido pelas exigências da vida, que dá origem aos fenômenos da consciência somente em um determinado ponto e sob certas condições - essa hipótese nos colocou em posição de estabelecer a Psicologia em bases semelhantes à de qualquer outra ciência, tal como, por exemplo, a Física.

Creemos ser oportuno dizer, conforme me alertou a professora Beatriz, via e-mail, "que Freud iniciou com a Física e até o fim de sua vida (implícito, às vezes, explícito) a utilizou em sua obra, sonhando em colocar a Psicanálise no campo da Ciência, não conseguindo, por falta de conhecimento de sua época".

Registre-se que, no momento atual, existem alguns físicos que procuram encontrar uma explicação "psicanalista" (no sentido de consciência e ego) para o Universo, como se vê nos livros, **O Universo Autoconsciente** (Editora Rosa dos Tempos, 2000) do físico indiano Amit Goswami (com a colaboração de Richard E. Reed e Maggie Goswami) e **A Vida do Cosmos** (Editora Unisinos, 2004) do físico norte-americano Lee Smolin (n.1955). Por sua vez, existem psicólogos no Brasil, sob a liderança da *Escola Brasileira de Psicossomática*, da qual a professora Beatriz é uma das líderes, que estudam uma explicação da vida humana, via Psicanálise, por intermédio da Física Contemporânea, que tem como base a Teoria Quântica e a Teoria da Relatividade.